



SEDUC  
Secretaria de  
Estado da  
Educação



# ESCOLA E DESIGUALDADES: **CONSTRUINDO UMA AGENDA ANTIRRACISTA**

# CINCO PASSOS QUE PRECISAMOS DAR PARA CONSTRUIR PROJETOS POLÍTICO- PEDAGÓGICOS ANTIRRACISTAS

# *Quem está na roda de conversa? Chegue mais!*

## COMBINADOS PARA UMA CONVERSA BOA

1. Quem tá com a gente nessa roda? Diga aí!
2. O que você traz pra essa roda? O que quer levar dela?
3. Conversa boa é a que leva a gente pra outras conversas e provoca novas perguntas.



*Eu estou na roda e, para além do que disseram sobre mim na apresentação, o que me define melhor é dizer que...*







*“É nosso dever não tentar nos livrar da história que nos deixou onde a gente está”*

*Adélia Mathias*



## 1º Passo

***Reconhecer que o racismo opera em todas as estruturas sociais, inclusive na escola, e que há um esforço histórico de silenciar esse debate.***

*Dados do IBGE*

Pessoas negras têm cinco vezes mais chances de não acessarem à educação formal;

70% das pessoas que vivem em extrema pobreza são negras;

A cada 12 minutos uma pessoa negra é assassinada no Brasil;

No Brasil, 56% da população é negra.

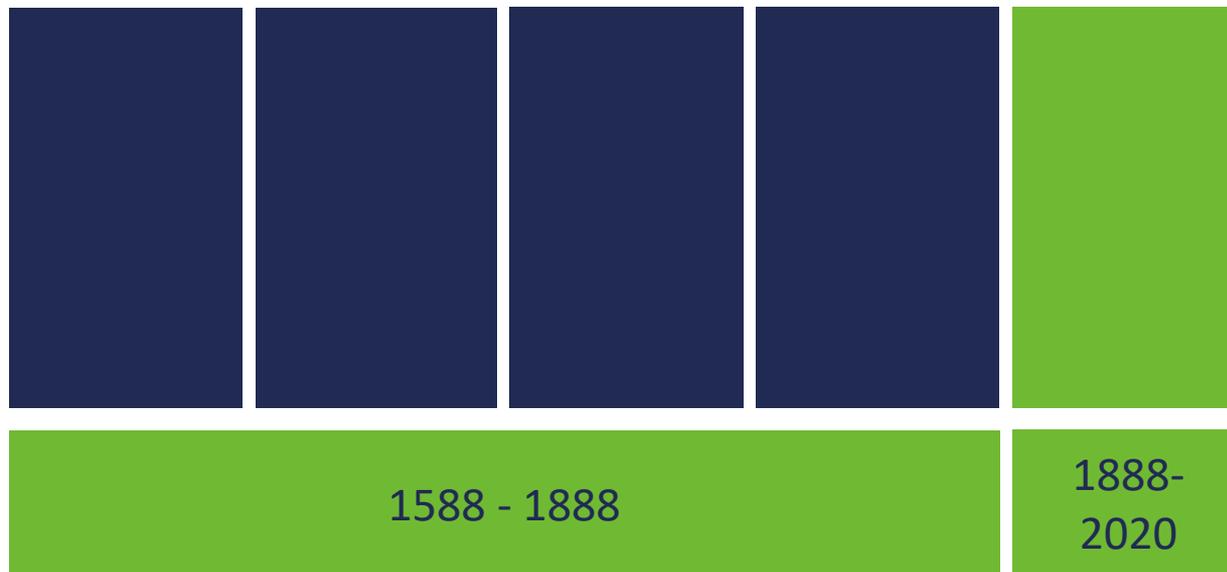
A taxa de analfabetismo entre negros de +15 anos é de 9,1%, enquanto a de brancos é de 3,9%.

A média de pretos e pardos que estavam estudando de 18-24 anos é de 55% enquanto a de brancos é de 79%.

48% da população negra atua em trabalhos informais.



## *A relação do racismo estrutural com as bases históricas brasileiras*



## *Racismo estrutural*

**Estado Democrático de  
Direito**

Forma de organizar a sociedade a partir da qual a categoria raça define todas as dinâmicas sociais:

Garantia de privilégios para alguns;

Retirada de direitos para outros;

**Racismo Estrutural**

Elemento que funda a sociedade brasileira e que a mantém profundamente desigual;



*“A força de atração destas propostas imigrantistas foi tão grande que, em fins do século, a antiga preocupação com o destino dos ex-escravos e pobres livres*

*foi praticamente sobrepujada pelo grande debate em torno do **imigrante ideal** ou do tipo racial mais adequado para purificar a ‘raça brasileira’ e engendrar por fim a identidade nacional”.*

*Parte da arrecadação fiscal de todo o País foi desviada para o financiamento da imigração, destinada especialmente ao Sul e Sudeste*

***Quanto aos negros, estes ficaram jogados à própria sorte”.***

Célia Marinho de Azevedo, página do IPEA



## Garantia de privilégios para uns e retirada de direitos de outros

*A Lei da Imigração, ou Decreto nº 528 de 28 de junho 1890, previa pagamento em moeda para conceder terras, cobrir gastos iniciais para o cultivo, material de trabalho e mantimentos para sustentar a família estrangeira por até 9 meses sem preocupações.*

*Além disso, sinalizava compromisso do governo na promoção de infraestrutura, como obras rodoviárias e ferroviárias que seriam utilizadas para comércio da produção dos imigrantes.*

*O decreto é bastante claro ao vetar essas possibilidades e vantagens de imigração aos negros e não brancos ao referenciar “povos indígenas da Ásia e África”, que somente mediante autorização do Congresso Nacional poderiam ser admitidos no país, e de acordo com as condições específicas que lhes fossem estipuladas.*



# Número de estudantes negros, pardos e indígenas sem atividade escolar durante a pandemia é quase o triplo que de brancos

De acordo com pesquisador, os dados representam um potencial aumento da desigualdade socioeconômica entre brancos e não brancos.

Por Viviane Sousa, GloboNews

10/09/2020 11h45 · Atualizado há 2 semanas



*“É nosso dever não tentar nos livrar da história que nos deixou onde a gente está”*

*Adélia Mathias*



## 2º Passo

Reconhecer que nós fomos formados dentro dessa estrutura racista e, portanto fomos ensinados a operar dentro dela e de acordo com ela.

Em alguma medida, **todos nós**, ou somos machistas ou reproduzimos o machismo, ou somos racistas ou reproduzimos o racismo.

**Não admitir isso só dificulta o avanço no combate ao racismo** porque se negar racista é negar que ele exista.

Onde você não percebe a força do poder simbólico agindo é onde ele é mais poderoso e por isso mais eficaz.

Onde você não percebe a força do racismo é onde ele é mais poderoso e mais eficaz.

Bourdie



## 3º Passo

Qualificar a nossa formação em relação à temática étnico-racial:

- a) Trazendo para a sala de aula o Letramento Racial;
- b) Assumindo uma prática pedagógica que proporcione aos estudantes a tomada de consciência da nossa base histórica indígena e negra.
- c) Refletindo sobre o termo adotado pelo IBGE para identificar a população **PRETOS+ PARDOS+ NEGROS**
- d) Reconhecendo a diversidade dos negros tanto quanto reconhecemos a diversidade dos brancos;



Ensino

Aprendizagem

Avaliação

Metodologia

Didática

Organização

Planejamento

Eficiência

## Teorias Críticas e Pós-Críticas

Ideologia

Reprodução cultural e social

Poder

Classe social

Emancipação e Libertação

Currículo Oculto

Resistência

Identidade, Alteridade, Diferença

Representação

Cultura

Gênero, Raça e Etnia, Sexualidade

( SILVA , 2019, P.17)

## 4º Passo

**Identificar as formas sutis e outras nem tão sutis com que o racismo se manifesta no espaço escolar.**



## *Como o racismo se manifesta no espaço escolar?*

1. **Nas crenças-** de que os estudantes negros aprendem menos, são mais violentos, são menos disciplinados;

2. **Nas práticas-** Ausência de compromisso com o Letramento Racial:

Não ensinamos os estudantes negros a reconhecerem a sua negritude;

Muitas vezes, como educadores, não nos reconhecemos como negros, porque a estrutura racista nos ensina a negar essa identidade, nos ensina a escondê-la: “Não, você não é negro, você é moreninho”;

Só leva para atravessar um portal, quem já passou por ele. Se docentes não refletem sobre as suas próprias identidade têm dificuldades para ensinar os estudantes a ser orgulharem de quem são;

Não prestamos atenção na evasão dos estudantes negros e naturalizamos o fracasso escolar deles;

Ignoramos as situações de racismo na escola e repetimos para os estudantes que racismo é coisa da cabeça deles, porque no Brasil somos todos iguais;



## *Como o racismo se manifesta no espaço escolar?*

**3. No Currículo e no material didático-** “Existe uma história do povo negro sem o Brasil, mas não existe a história do Brasil sem o povo negro”.

Essa história nos é negada o tempo todo porque o Brasil ainda se vê como Europa e ainda exclui saberes dos povos negros e originários dos seus currículos.

É muito difícil para estudantes negros, indígenas, quilombolas se reconhecerem em materiais didáticos e currículos construídos a partir das narrativas dos seus opressores e a partir da negação do seu protagonismo na história;



## 5º Passo

6. Combate à cultura do Currículo Festivo e da Pedagogia de Eventos e adesão a uma Pedagogia Crítica de Projetos que nos permita: abordar a temática de forma qualificada:

Com intencionalidade;

Ancorada no currículo;

Buscando a garantia do direito à aprendizagem;

Ao longo de todo o ano;

Em diálogo com o contexto e com o território dos estudantes;

A partir de metodologias diferenciadas;

A partir da observação do clima escolar;



## Considerações Finais

“Assim como não posso ser professor sem me achar capacitado para ensinar certo e bem os conteúdos de minha disciplina não posso, por outro lado, reduzir minha prática docente ao puro ensino daqueles conteúdos.

este é um momento apenas da minha atividade pedagógica. Tão importante quanto ele, o ensino dos conteúdos, é o meu testemunho ético ao ensiná-los

é a decência com que o faço. É a preparação científica revelada sem arrogância, pelo contrário, com humildade.

(...) Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e me imobiliza.

Sou professor a favor da boniteza da minha própria prática”



Muito obrigada

**@professoraginaveira**

**Canal Mulheres Inspiradoras**

